

EDITORIAL

ELIAS, Flávia Tavares Silva¹

¹ Nutricionista, doutora, PEPTS – Programa de Evidências para Políticas e Tecnologias de Saúde, Fundação Oswaldo Cruz Diretoria Regional de Brasília – FIOCRUZ Brasília, flavia.elias@fiocruz.br

A Fundação Oswaldo Cruz/Diretoria Regional de Brasília conduziu entre os dias 16-20 de janeiro de 2023 na Escola Fiocruz de Governo (Brasília-DF) 1ª Oficina de Elaboração de Pareceres Técnico Científico (PTC) para os Núcleos de Avaliação de Tecnologias (Nats) da Região Centro-Oeste. A oficina faz parte da atividade de capacitação que estava prevista na chamada CNPQ PROEP/GEREB Nº Processo 440207/2019-3 intitulado “Estratégias para sedimentação e fortalecimento da cultura de Avaliação de Tecnologias em Saúde nos hospitais públicos do Distrito Federal. A oficina contou com carga horária de 30 horas presencial e 16 horas remota totalizando 46 horas distribuída durante 3 meses.

O objetivo da oficina foi capacitar membros dos Nats Centro-Oeste para elaborar notas de revisão rápidas e protocolo de revisão de escopo que respondam uma pergunta de pesquisa ou problema de interesse do NAT. A metodologia de trabalho foi conduzida no modelo “*hands on*” onde a transmissão do conhecimento foi conduzida de forma ativa com a apresentação de um produto final de qualidade para o NAT.

No presente suplemento serão apresentados sete artigos fruto da oficina: seis notas de revisão rápida e um protocolo de revisão de escopo. O primeiro artigo aborda o uso do acetato de megestrol para o tratamento da anorexia nos cuidados paliativos de pacientes com doenças crônicas. O segundo, compara o vedolizumabe a agentes anti-tnf- α (infliximabe, adalimumabe, certolizumabe pegol) para indução e manutenção da remissão na Doença de Crohn moderada ou grave refratária a medicamentos biológicos. O terceiro, avalia o belimumabe comparado à terapia padrão do Sistema Único de Saúde no tratamento de pacientes adultos com nefrite lúpica nos estágios III, IV e V.

O quarto artigo tratou da efetividade da máquina de perfusão hipotérmica comparado ao armazenamento estático a frio para preservação do rim de doador falecido. O quinto artigo analisou a acurácia da detecção do antígeno galactomanana no soro para o diagnóstico precoce de aspergilose pulmonar invasiva. O sexto artigo tratou do uso do canabidiol em

crianças com epilepsia resistente a medicamento e a diminuição na frequência das crises em comparação a placebo, na manutenção da remissão em crianças com epilepsia refratária.

Por fim apresta-se um protocolo de revisão de escopo que tradicionalmente possui um tempo mais demorado para condução. Tal protocolo está direcionado a conhecer as experiências de desenvolvimento e produção de vacinas para COVID-19 em cinco países selecionados, comparando-os com o Brasil.

Durante a elaboração dos pareceres, os alunos foram acompanhados por tutores que auxiliaram e estimularam no processo de aprendizagem. Adicionalmente, considerando a importância de uma análise independente no campo da avaliação de tecnologias em saúde, obteve-se pareceres de empresa¹ especializada em produção de pareceres técnicos para avaliar de forma crítica os produtos desta oficina.

Por fim, observa-se que tanto a experiência da oficina, como seus produtos permitiram subsídios de apoio a temas relevantes dos Núcleos de Avaliação de Tecnologias (NATS) participantes do processo formativo. O fomento a criação de NATS foi estabelecido pela Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde, desde 2009. Atualmente, com o fortalecimento das instancias no Ministério da Saúde – Comissão Nacional de incorporação de tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC), tais núcleos estão presentes em mais de cem instituições, cujos processos de tomada de decisão se fundamentam na síntese e análise crítica de evidências clínicas e econômicas.

Tanto a Fiocruz Brasília como a Escola de Saúde Pública do Goiás compartilham desta iniciativa de dar visibilidade as produções técnicas científicas de alguns NATS da Região Centro-Oeste. O fortalecimento destes núcleos em territórios de menor investimento em ciência e tecnologia permite criação de capacidades para melhor direcionar as demandas de Avaliação de Tecnologias em Saúde.

¹ Idecsa Consultoria em Gestão de Saúde Ltda. Inscrição Municipal 0797664800162 – CNPJ 36.987.233/0001-77